

Assembleia retorna em fevereiro com eleição para a Mesa Diretora

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

Os deputados estaduais da Bahia estão em recesso parlamentar e devem retomar as atividades apenas em fevereiro. O primeiro compromisso na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) será a eleição da nova Mesa Diretora. Durante entrevista ontem, no lançamento de voos de Salvador para Guanambi e Barreiras, o governador Jerônimo Rodrigues (PT) reforçou a importância de uma relação harmônica entre os poderes e descartou interferência do Executivo no pleito legislativo.

“Sabemos que é ano de eleições na Assembleia. Vamos aguardar os movimen-

tos internos. Respeito muito essa relação de poder. Torço para que quem assumir a presidência mantenha o diálogo que temos hoje com Adolfo Menezes”, afirmou Jerônimo.

A liderança do governo na AL-BA, atualmente ocupada por Rosenberg Pinto (PT), também entrou em pauta. Cotado para a primeira vice-presidência, o petista pode deixar o cargo.

“Se isso se consolidar, ele deixa a liderança. Vou trabalhar junto aos partidos da base para escolher um novo líder. Não tenho problema algum que a liderança seja de outro partido. O que importa é a harmonia entre Legislativo e Executivo”, acrescentou o governador.

Críticas à tarifa de ônibus em Salvador

Ainda durante o evento,

Jerônimo Rodrigues fez críticas à qualidade do transporte público de Salvador, destacando os impactos negativos do aumento da tarifa de ônibus, que passou a custar R\$ 5,60 no sábado.

“O valor é um dos mais altos do Brasil, mas o que me preocupa é a qualidade do serviço. Estamos vendo cortes em linhas e bairros sem atendimento adequado. Ônibus sucateados e uma frota sem ar-condicionado não justificam o preço. Há comunidades que, antes, precisavam de apenas um ônibus e agora dependem de três ou quatro para se locomover”, destacou.

O governador também lembrou que, durante a campanha de seu vice-governador para a prefeitura de Salvador, a mobilidade urbana foi amplamente debatida. “O



OS DEPUTADOS estaduais da Bahia estão em recesso parlamentar e devem retomar as atividades apenas em fevereiro

compromisso deveria ser com a melhoria da qualidade e frequência das linhas, mas o que temos visto é o contrário. A sociedade até entenderia pagar mais caro se houvesse qualidade, mas isso não está acontecendo”, criticou.

O reajuste da tarifa foi o segundo nos últimos dois anos. Em novembro de 2023, um estudo de revisão tarifária também resultou em aumen-

to no preço da passagem. O novo valor gerou insatisfação entre moradores da capital baiana, que enfrentam dificuldades crescentes para se deslocar pela cidade.

Minoria

O deputado Paulo Câmara (PSDB), que recentemente foi empossado na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), vai ocupar o cargo de vice-líder do Bloco da Minoria. A indicação, já

publicada no Diário Oficial do Legislativo do último sábado (4), foi feita pelo deputado Alan Sanches (UB), líder da Oposição, através de um ofício encaminhado à Presidência da Casa.

O tucano retornou à ALBA em razão da renúncia do seu correligionário, deputado Pablo Roberto (PSDB), que assumiu a vice-prefeitura do município de Feira de Santana.

DEPUTADA

Jerônimo retoma reforma e Jusmari Oliveira deixa a Sedur



A SECRETÁRIA Jusmari Oliveira confirmou ontem sua saída da pasta como parte da reforma administrativa

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

A secretária estadual de Desenvolvimento Urbano (Sedur), Jusmari Oliveira (PSD), confirmou ontem sua saída da pasta como parte da reforma administrativa conduzida pelo governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT). Jusmari, que estava no comando da Sedur desde dezembro de 2022, deixará o cargo para assumir o mandato de deputada estadual na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA).

A transição foi anunciada durante o lançamento dos novos voos regionais no Aeroporto Internacional de Salvador, evento que contou com a presença do governador. A

Azul Linhas Aéreas agora conectará a capital baiana a cidades como Guanambi, Lençóis e Barreiras. Jusmari explicou ocupará a vaga deixada por Eures Ribeiro (PSD), que foi eleito prefeito de Bom Jesus da Lapa, no oeste do estado, nas eleições municipais de outubro.

Ex-prefeita de Barreiras, Jusmari destacou o compromisso com Bom Jesus da Lapa, base de grande parte de sua votação em 2022, quando obteve 44.640 votos. Em relação ao futuro político, Jusmari foi direta ao descartar uma possível candidatura a deputada federal em 2026, cargo que ocupou entre 2007 e 2011. “Já tenho minha definição certa: serei candidata a deputada estadual novamen-

te”, cravou.

Reforma

Na mesma ocasião, governador Jerônimo Rodrigues também comentou sobre a reforma administrativa em andamento. Durante o mesmo evento, ele explicou que outras mudanças em sua equipe de governo serão definidas após a conclusão do período eleitoral.

“Estamos aguardando essa semana para retomar conversas com os partidos e definir as mudanças que ainda precisam ser feitas. Já iniciamos ajustes no secretariado, como a chegada de Augusto Vasconcelos no Trabalho e Emprego, mas há outras pastas e órgãos do governo que podem passar por mudanças”, afirmou.

Desde dezembro de 2022, Jerônimo promoveu alterações significativas em sua equipe, como a nomeação de Luciano Suedde para a Secretaria de Comunicação e de Adolpho Loyola para a Secretaria de Relações Institucionais. As novas mudanças devem alinhar ainda mais o governo às estratégias políticas e administrativas para o próximo ciclo.

Gusttavo Lima 2026?

Jerônimo Rodrigues reagiu sobre a possibilidade de Gustavo Lima ser candidato a presidente da República em 2026. “O Gustavo Lima tem direito de se candidatar. A trajetória de Gustavo Lima com o Presidente da República, qual é o compromisso que ele vai ter?”, questionou.

Bruno descarta especulações sobre 26 e comenta reajuste no transporte

Prefeito de Salvador negou especulação sobre uma possível candidatura futura

MATEUS SOARES
REPÓRTER

Ontem (6), em conversa com a imprensa, o prefeito Bruno Reis (União Brasil) respondeu à declaração do presidente da Câmara Municipal de Salvador (CMS), Carlos Muniz (PSDB), que afirmou ter votado em Jerônimo Rodrigues (PT) para governador nas eleições de 2022 e que votaria novamente no petista em 2026.

“Todos os agentes políticos vão falar das eleições passadas, das eleições futuras, tem que falar mesmo, e todo mundo tem que falar o que sente no seu coração”, disse o atual gestor da capi-

tal.

Bruno Reis também evitou comentar o cenário eleitoral de 2026, afastando qualquer especulação sobre uma possível candidatura. “Eu estou preocupado com gestão, com entrega. Vamos voltar o Bruno do passado? Ano de eleição a gente vai pensar em eleição. Não sei quem vai ser candidato, qual vai ser o cenário em 2026. Eu sei de uma coisa, que eu preciso estar bem avaliado, fazendo entregas, e o povo feliz com o meu trabalho. Ai, depois, quando a gente tomar as decisões políticas, vai ter apoio popular”, afirmou.

O prefeito reiterou que não está pensando em 2026 e deixou claro que sua priori-

dade é o trabalho à frente da prefeitura. “Eu tirei 2026 do meu radar. Eu só tenho dito isso: meu desejo é ser candidato em 2030. Daqui a cinco anos. Esse é o meu desejo. Então, tenho paz para trabalhar sem estar pensando em política, sem estar pensando em eleição. Eu quero entregar, quero mudar a vida das pessoas para o melhor, quero ver a nossa cidade avançar”, completou.

Tarifa

Na mesma entrevista, Bruno Reis comentou o reajuste no valor da tarifa do transporte público de Salvador, que passou a custar R\$ 5,60. Segundo ele, “não havia como não ser dado”. Questionado sobre as críticas

da oposição ao aumento, Bruno argumentou que o reajuste é o menor entre as capitais que também aumentaram o valor.

“Teve capital que aumentou mais de R\$ 0,60. Diante dos aumentos dos salários das categorias, não tem como não ter feito esse reajuste. A prefeitura vai seguir complementando com o subsídio. Mesmo consciente de que devemos avançar muito no transporte público, e estamos avançando. Infelizmente, não tinha como não ser dado esse reajuste”, contou. “Se nós fôssemos aplicar a inflação dos dois anos que ficaram sem aumento, o aumento do valor seria maior”, explicou.



O PREFEITO Bruno Reis (União Brasil) respondeu à declaração do presidente da Câmara Municipal de Salvador (CMS), Carlos Muniz

Lula se reúne com Sidônio para definir o rumo do publicitário

MATEUS SOARES
REPÓRTER

Um encontro entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o marqueteiro político Sidônio Palmeira, agendado para esta semana, pode definir o futuro do baiano na gestão federal. A reunião é considerada decisiva para discutir a possível nomeação de Sidônio para o cargo de Secretário de Comunicação do governo.

De acordo com informações publicadas ontem (6) pelo colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, o encontro

deve ocorrer entre amanhã (8) e quinta-feira (9). No entanto, há informações de que a conversa pode ser antecipada para hoje (7).

O encontro acontece em um momento de especulação sobre uma reforma ministerial no governo Lula, prevista para o início deste ano. Contudo, as mudanças mais substanciais devem ser definidas apenas em fevereiro, após as eleições para a presidência da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, marcadas para o dia 1º de fevereiro.

Caso aceite o convite, Sidônio Palmeira substituiria

Paulo Pimenta, que, segundo aliados do atual presidente da República, não teria conseguido comunicar adequadamente as realizações do governo à população.

Ainda segundo o jornal O Globo, o objetivo da reforma administrativa é organizar o grupo que dará suporte à sucessão presidencial de 2026, independentemente de Lula se candidatar à reeleição ou não.

Natural de Salvador, Sidônio Palmeira teve papel de destaque nas campanhas vitoriosas de Jaques Wagner e Rui Costa, ambos do PT, na Bahia, entre 2006 e 2018.

Moraes absolve homem acusado de participar dos atos golpistas

HENRIQUE SAMPAIO
REPÓRTER

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na sexta-feira, 3, a absolvição e soltura de Jeferson Figueiredo, um homem em situação de rua, preso sob acusação de envolvimento nos atos antidemocráticos de 8 de Janeiro. A decisão apontou a ausência de provas de que Figueiredo tivesse agido contra o Estado Democrático de Direito.

“Não há provas de que o denunciado tenha integrado a

associação criminosa, seja se amotinando no acampamento erguido nas imediações do QG do Exército, seja de outro modo contribuindo para a incitação dos crimes e arregimentação de pessoas”, afirmou Moraes em sua decisão.

Jeferson foi preso preventivamente em 9 de janeiro de 2023, próximo ao Quartel-General do Exército em Brasília, onde estava acampado desde o dia 6. Ele foi liberado dias depois para responder em liberdade, mas voltou à prisão em dezembro por descumprir medidas cautelares impostas pelo STF.

A defesa argumentou que Figueiredo frequentava o local em busca de abrigo e comida, devido à sua condição de vulnerabilidade social. Em depoimento, o réu afirmou que estava no acampamento apenas para “pegar comida, pois reside na rua”.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) havia denunciado Figueiredo em abril de 2023 pelos crimes de incitação ao crime, associação criminosa e concurso material de crimes. Contudo, em dezembro, apresentou parecer defendendo sua soltura, mencionando a falta de provas e sua condição social.